

Pessoas ou empresas bem sucedidas?????

Queria falar de empresas bem sucedidas, no entanto por mais que eu buscasse na memória essas empresas, só me vinham à cabeça, as “pessoas” dessas empresas. Parei de insistir, mudei de estratégia e deixei que as lembranças das pessoas ocupassem o meu raciocínio. Depois, quem sabe, eu conseguiria fazer o “link” delas com o sucesso das suas empresas. Constatei que existem pessoas com excepcional talento para se cercar de gente boa e competente. Fui mais fundo, para descobrir como isso acontece.

Como observadora notei que cada pessoa de uma equipe campeã é fundamental e indispensável para essa equipe, porque todas aquelas que não se enquadraram nesse quesito, já foram dispensadas. No entanto isso não quer dizer que todos estão prontos, muitos ainda estão em formação.

Embora cada qual no seu estágio e com as suas deficiências, todos buscam um objetivo comum, sabem pra onde estão indo e principalmente vão para o mesmo lugar. Talvez essa seja uma das explicações do **porque** de uma equipe ser campeã.

Voltei a observar o meu primeiro alvo, aquele que se cerca de gente boa, ali certamente pode estar o segredo.

Notei que esse empreendedor enxerga potencialidades ainda incipientes no outro e mais do que isso, ele cria oportunidades para que essas potencialidades se desenvolvam de fato.

Como se dá esse processo? Deve ser a pergunta que o leitor está fazendo.

Não há uma única resposta, e sim um conjunto de atitudes que fazem a diferença.

Esse empreendedor tem absoluta convicção que não pode fazer tudo sozinho e que ainda que saiba fazer muitas coisas bem feitas, não é “bom” em tudo e, portanto precisa dos outros.

Ao treinar as pessoas que o cercam, procura fazê-lo de tal forma que cada passo seja dado sempre em direção a um grande objetivo, que antes de ser da empresa é o objetivo das próprias pessoas, é aquilo que vai fazer com que essa pessoa se esforce sempre um pouco mais.

Para esse caça-talentos, é fundamental fazer bem feito, mas ele compreende que pessoas em treinamento podem eventualmente falhar e quando isso acontece não é o fim do mundo.

Ele usa o erro como aprendizado, no entanto recomenda àqueles que falharam, que procurem de uma próxima vez errar novos erros, para que esses gerem novos aprendizados.

O empreendedor bem sucedido não espera encontrar pronta a equipe ideal, tempo e dedicação para ele, são investimentos que trarão resultados a médio e longo prazo.

É impressionante constatar como esse empreendedor consegue imprimir a sua personalidade ao negócio, de tal forma que as pessoas que ali trabalham, embora cada qual com a sua personalidade, guardam algumas características comuns, como se tivessem a mesma base genética assim como vemos nas famílias.

O problema muitas vezes começa quando a empresa cresce, amplia seus horizontes, e esse caça-talentos já não consegue mais “cuidar” dessa equipe toda.

É comum, que seus sucessores, não tendo passado por esse longo caminho, enxerguem a empresa apenas sob o ponto de vista dos números: área física, produção, faturamento, lucro, etc. Deixando as pessoas em outros planos, pior até que isso, entendendo que pessoas são como os objetos que devem ser substituídos por outros de modelos mais atuais.

A questão que se levanta é: dos objetos é possível extrair o que há de bom e descartar o resto. Ao descartarmos uma pessoa, ela leva consigo tudo: inclusive e principalmente o

que tem de bom, portanto há de se pensar melhor antes de simplesmente dizer: - “fulano está velho, vamos substituir”.

É preciso rever certos conceitos...

De uns tempos pra cá nossa sociedade adotou determinados hábitos das culturas orientais, na culinária, nos esportes, na religião e em outros aspectos. Seria ótimo se adotássemos também o comportamento, de valorizar as “cabeças grisalhas” e a sabedoria dos mais experientes.

Já é hora de parar de desperdiçar conhecimento e entender de uma vez por todas que empresas só existem para e em razão das pessoas.

Você já viu uma Ferrari ganhar uma corrida? Um bisturi fazer uma cirurgia? Ou um fogão preparar uma deliciosa refeição?

Empresas bem sucedidas são o resultado de equipes bem sucedidas e essas por sua vez são compostas por pessoas.

A hora é de reunir forças e somar conhecimentos aproveitando o máximo o que a tecnologia pode nos dar, sem esquecer, no entanto que, nada substitui o talento!